

REFLEXOS DA MODERNIDADE NA PRODUÇÃO ARQUITETÔNICA DE SÃO MIGUEL DO OESTE/SC

Tamara de Mello Banfi¹, Suélen Cristina Mazzardo²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Tamara de Mello Banfi, tamara.mbanfi@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A produção arquitetônica moderna emergiu em um contexto de grandes transformações e, em geral, era caracterizada por racionalismo e funcionalidade, formas geométricas, ausência de ornamentação, separação entre estrutura e vedação, planta e fachada livres, uso de pilotis sob o edifício, panos de vidro contínuos nas fachadas e terraços jardins. No Brasil, a originalidade do movimento moderno foi reconhecida pela adaptação das contribuições internacionais ao clima e aos hábitos do meio e pela integração da arquitetura com o paisagismo e com as outras artes plásticas. Após atingir o ápice, a vertente brasileira do movimento seguiu em trajetória descendente, mas não sem antes deixar marcas no tecido urbano de inúmeros municípios brasileiros. Mesmo no interior do país, como é o caso de São Miguel do Oeste/SC, é possível encontrar reflexos tardios do movimento, resultando em exemplares ainda não identificados. Objetivo: Investigar os reflexos do Movimento Moderno na produção arquitetônica local. Método: Os procedimentos técnicos de coleta de dados utilizados abrangem a pesquisa bibliográfica para compreender as características e os elementos da arquitetura moderna, assim como o processo de ocupação e formação do município, e analisar de que maneira o movimento moderno se insere nesse contexto, refletindo na produção arquitetônica local. A partir disso, desenvolve-se a pesquisa de campo para identificar exemplares arquitetônicos cujas características correspondam às particularidades da arquitetura moderna desenvolvida no Brasil. Por fim, as edificações identificadas são analisadas, considerando os contextos histórico e arquitetônico. Resultados: Ao percorrer a cidade, é possível identificar exemplares que refletem características da arquitetura moderna no contexto local. Destacam-se edifícios públicos que apresentam linhas retas e fachadas minimalistas, refletindo funcionalidade e simplicidade, características da modernidade. Além disso, são observadas edificações residenciais que incorporam elementos da arquitetura moderna, como grandes janelas, espaços abertos e integração entre ambientes internos e externos. Ainda, é marcante a presença de materiais como concreto e vidro. Conclusão: A adoção de linhas retas, formas simples e materiais industrializados na arquitetura local evidencia a busca pela funcionalidade e eficiência dos espaços, características marcantes da modernidade. Porém, é importante ressaltar que, apesar dos avanços tecnológicos e das mudanças estéticas, a arquitetura ainda mantém vínculos com sua história e identidade cultural, sendo que a preservação e valorização de elementos arquitetônicos tradicionais desempenham um papel crucial na formação da paisagem urbana de São Miguel do Oeste/SC.

Palavras-chave: Modernidade; Arquitetura Moderna; São Miguel do Oeste.

Agradecimentos: A autora Tamara de Mello Banfi agradece agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.

